

Subida de preços na energia ameaça tirar empresas do país

11 de Outubro, 2021

A subida dos preços de eletricidade no mercado ibérico, que se estende por toda a Europa, já está a ter impacto na atividade das empresas nacionais. De acordo com o jornal de Negócios, as associações empresariais que representam os grandes consumidores de energia assumem que existe “preocupação”, e admitem a fuga de empresas para outras geografias.

“Temos conhecimento de empresas que estão a ponderar a realocização para países onde os custos com a energia seja inferiores. Há pelo menos uma multinacional, que tem produção em Portugal e está a pensar deslocalizá-la por causa dos preços”, adianta ao Negócios o presidente da Associação Empresarial de Portugal (AEP), Luís Miguel Ribeiro.

Ao mesmo jornal, o presidente da AEP sublinha que as empresas “já estão a fazer contas”, uma vez que os preços da eletricidade “estão a pôr em causa a carteira de encomendas, os compromissos assumidos e a competitividade com outros países que têm energia mais barata”.

A AEP, segundo o Negócios, já comunicou as preocupações dos associados ao Ministério do Ambiente, e apela ao Governo para que seja “solidário” com as empresas, abdicando de uma parte da receita fiscal, “porque metade da fatura da eletricidade são taxas e impostos”. Para Luís Miguel Ribeiro, “estamos a travar uma retoma das empresas, após este período de pandemia, que poderia ser mais rápida” e, no fim, “toda a economia sairá prejudicada, porque as empresas vão gerar menos riqueza, além de estarem em causa os postos de trabalho e as mais-valias”.